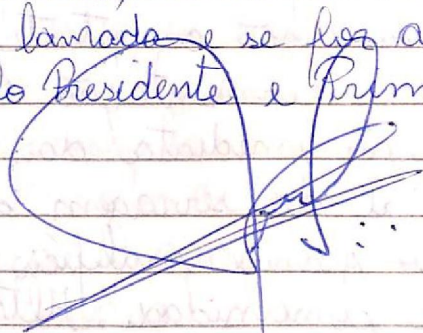


Senhores Vereadores teceram comentários sobre o trabalho que estava sendo desenvolvido pela Colonizadora Sinop, e também sobre a necessidade da escrituração das áreas doadas ao município, evitando assim futuros problemas quanto a legalidade destas áreas.

Em primeira e única votação, o Projeto foi aprovado. Após o Senhor Presidente agradecer a Proteção Divina e a presença de todos, encerrando a Sessão. Sendo a presente Ata lida e se for achada, conforme iria assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Milton



Ata da décima sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop, Estado de Mato Grosso.

As vinte horas e quinze minutos do dia dois de junho de um mil novecentos e noventa e sete, reuniram-se os Senhores Vereadores na sala das Sessões, afóra o Vereador Firmino Noroeste, para a realização de mais uma Sessão Ordinária. Invocando a Proteção Divina, deu início aos trabalhos o Senhor Presidente, solicitando a leitura da Ata da Sessão anterior. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Após apresentar-se os correspondências recebidas e expedidas pela Casa. Ato contínuo concedeu-se espaço aos Senhores Vereadores para Breves Comunicações. Inicialmente o Vereador Milton Figueiredo comentou sobre a realização de uma palestra aos alunos da rede particular de Sinop, bem como a promoção de uma viagem a Portugal ao melhor aluno da rede educacional privada. Paschoal da Crômica solicitou que se oficiasse a Presidência da Comunidade São Francisco de Assis,

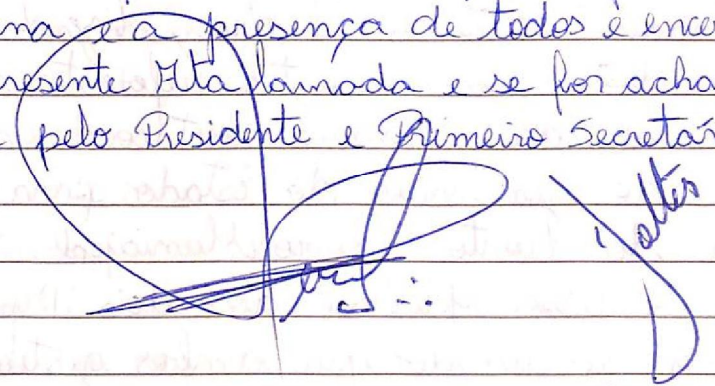
parabenizando pela festa junina realizada naquela comunidade. Pediu que fosse oficializado também a Secretaria de Obras, agradecendo a recuperação da Estrada Nanci e a sua ligação até a MT-duzentos e vinte e ofício ainda a Secretaria de Obras, solicitando a implantação de quebra-molas em pontos estratégicos do município, trazendo maior segurança ao trânsito sinopense. Pedro Serafini pediu que a Casa oficiasse o Ministério Público referente ao órgão competente a preservação do Meio Ambiente e a representação da FEMA em Sinop, pedindo a proibição imediata das queimadas no município, em especial da serragem das indústrias madeiras, devido o grande malefício que esta traz a saúde da nossa comunidade. Altair Covaglieri solicitou que a Casa oficializasse o Presidente da Apal de Sinop, parabenizando pela realização de sua festa junina. Parabenizou também o Prefeito Municipal pelo repasse em dia dos recursos às entidades do município e o acerto das contas atrasadas destas entidades, e salientou a necessidade da constante ajuda da Prefeitura Municipal para manter o trabalho filantrópico que estas desenvolvem em Sinop. José Ralmasda comentou sobre o plebiscito realizado pela comissão composta por Vereadores, para a escolha do nome do Bairro resultante da unificação de três residenciais, agradecendo o trabalho dos Vereadores da comissão e também a participação da comunidade daquele local. Baião Filho solicitou que a Casa nomeasse imediatamente duas comissões composta por Vereadores, para buscar soluções quanto o problema do trânsito de Sinop e a falta de iluminação pública. O Senhor Presidente salientou que no decorrer da semana estaria nomeando as comissões solicitadas. Pedro Mendes falou sobre rei-

vindicações da comunidade do Bairro resultante da unificação de três lotamentos, quanto a abertura das principais ruas e avenidas e a implantação de quebra-molas, dizendo que no mais breve espaço de tempo possível, o Prefeito Municipal estaria atendendo a estas reivindicações. Comentou ainda sobre o problema da falta de iluminação pública no município, destacando que estaria adentrando a casa, um Projeto de Lei, buscando a resolução desta questão, sendo assim desnecessária a criação de uma comissão para tratar deste assunto e falar também sobre a problemática do trânsito de Sinop, ressaltando a necessidade da adoção e aplicação do novo código nacional de trânsito, para maior controle e punição aos infratores. Logo após apresentou-se o Projeto de Lei vinte, barra, noventa e sete de autoria do Poder Executivo, sendo encaminhado para as Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos e o Projeto de Lei quatorze, barra, noventa e sete de autoria de Vereadores, o qual encaminhou-se para a Comissão de Justiça e Redação. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei dezessete, barra, noventa e sete de autoria do Poder Executivo e a Emenda Aditiva nove, barra, noventa e sete de autoria do Vereador Pedro Mendes. Em discussão a Emenda, nada havendo, em votação, foi reprovada, recebendo voto contrário dos Vereadores José Carlos Ramalho, Pedro Serafini, Nilson Leitão, Altair Lavaglieri, Paschoal da Cerâmica e Baiano Filho. Em discussão o Projeto, Altair Lavaglieri requereu a dispensa de Interstício Regimental. Em votação o requerimento verbal, foi aprovado, obtendo voto contrário da Vereadora José Palmarda. Após os Vereadores, exceto os Vereadores Milton Figueiredo e Elpidio Moretti, usaram da palavra, comentando amplamente sobre o Projeto

em questão e justificando seus votos favoráveis ou contrários com relação a Emenda Aditiva nove, barra, noventa e sete do Vereador Pedro Mendes. Em segunda e última votação, o Projeto foi aprovado. Logo após apresentou-se o Projeto de Lei dezesseis, barra, noventa e sete de autoria do Poder Executivo e o Parecer vinte e nove, barra, noventa e sete da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o Parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o Projeto, Paschoal da Cerâmica requereu a dispensa de Interstício Regimental. Em votação o requerimento verbal, foi aprovado. Em primeira e única votação, o Projeto foi aprovado. A seguir fora apresentado o Requerimento dezessete, barra, noventa e sete de autoria de Vereadores. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em seguida apresentou-se a Indicação sessenta e seis, barra, noventa e sete de autoria dos Vereadores Nilson Leitão e Paschoal da Cerâmica, sendo justificada pelos Vereadores autores. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Após foi apresentada a Indicação sessenta e sete, barra, noventa e sete de autoria do Vereador Milton Figueiredo. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Em seguida fora retirada de pauta a Indicação sessenta e oito, barra, noventa e sete de autoria do Vereador Pedro Mendes. Dando prosseguimento, o Senhor Presidente convidou a todos os Vereadores para a apuração dos votos do plebiscito para a escolha do nome do Bairro resultante da unificação dos residenciais Jardim do Sol, Campo Verde e Porto Seguro. Após a apuração, o Senhor Presidente informou o resultado do plebiscito, sendo este, Jardim dos Mogãos onze votos, Jardim dos Pinheiros vinte e um votos, Jardim dos Lírios vinte e oito votos, Morada do Sol quatro votos, Cristo Rei um voto, Nulos nove votos,

Branco um voto, jardim Boa Esperança duzentos e trinta votos e jardim Campo Verde duzentos e trinta votos.

Assim sendo o Senhor Presidente destacou o empate existente entre os jardins Boa Esperança e Campo Verde, sugerindo desta forma a realização de uma reunião durante a semana para definir esta situação. Após agradeceu a Proteção Divina e a presença de todos e encerrou a Sessão, sendo a presente Ata lavrada e se for achada conforme irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.



Ata da décima sétima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop, Estado de Mato Grosso.

Às nove dias do mês de junho de hum mil novecentos e noventa e sete, às vinte horas e cinco minutos reuniram-se os Senhores Vereadores na sala das Sessões, para a realização da décima sétima Sessão Ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina deu início aos trabalhos o Senhor Presidente, solicitando a leitura da Ata da Sessão anterior. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Após o Vereador Primeiro Secretário apresentou as correspondências recebidas e expedidas pela Casa. Dando prosseguimento concedeu-se espaço aos Senhores Vereadores para Breves Comunicações. Altair Lavaglieri solicitou que a Casa oficializasse o Senador Júlio Campos e a Empresa Agrimat, agradecendo pela grande colaboração na viabilização do cartódromo de Sinop. Pedro Serafini requereu a dispensa de Interstício Regimental ao Projeto de Lei vinte e um, barra, noventa e sete de autoria do Poder Executivo, justificando o seu requerimento verbal. Baiano Filho solicitou que a Casa